

PRÊMIO
INOVAÇÃO
EM GESTÃO EDUCACIONAL
2006

Resumo da Experiência

Amparo – SP

Gestão participativa na educação

Em 2001, a gestão municipal desenvolvia uma política educacional centralizadora, sem registros sobre os critérios que norteassem as decisões nos âmbitos administrativos e pedagógicos. Atual gestão criou-se em 2002, o **Programa de Gestão Participativa na Educação** e um dos pilares foi o Fórum de Gestão Participativa, que consistiu na formação de um grupo, com representantes eleitos pelos educadores e por especialistas de todas as unidades escolares e da Secretaria. A partir de 2005, institui a Comissão do Magistério que vem realizando reuniões periódicas. Simultaneamente, iniciou-se, um trabalho de gestão da sala de aula.

Resumo da Experiência

Amparo – SP

Resultados:

- a) elaboração de 20 resoluções e 21 instruções que regulamentam e orientam ações do sistema municipal de ensino;
- b) criação de 24 Conselhos Escolares no ano de 2005;
- c) reformulação do Estatuto do Magistério e da Lei do Plano de Carreira
- d) realização de concursos para o provimento de cargos de diretor de escola;
- e) processos de consulta ao Conselho Municipal de Educação;
- f) criação de vários programas de formação, envolvendo os diferentes profissionais de educação;
- g) surgimento de propostas no âmbito das escolas, oriundas de organizações estudantis.

Resumo da Experiência

Curvelândia - MT

Programa Curva Feliz

Expressando uma grande preocupação com a possibilidade de disseminação do uso de drogas e de práticas violentas no meio juvenil no município, a secretaria em 2003, desenvolveu o projeto como uma ação preventiva de situações de risco pessoal e social para os jovens da cidade.

O Projeto pretende atingir 100% das crianças, trazendo-as para sala de aula, e reduzir a evasão e a repetência, proporcionando atividades educativas e recreativas para as crianças no contra turno da escola.

Resumo da Experiência

Curvelândia – MT

São oferecidas oficinas de artes plásticas, karatê, teatro, capoeira, futebol, dança, coral, violão, artes visuais, dança, futsal e vôlei.

Resultados: Melhora nos índices de reprovação e evasão a partir de 2005, conforme mostram as estatísticas da SEMECD no quadro dos indicadores a seguir:

Resumo da Experiência

Igrejinha – RS

Avaliação Institucional e Desenvolvimento: Um diferencial na educação municipal de Igrejinha

Influenciada pelo Programa PROGESTÃO a secretaria resolveu criar a experiência da avaliação institucional na rede publica municipal.

Primeira aplicação dos instrumentos ocorreu em 2004, abrangendo a totalidade dos serviços educacionais ofertados. Todos os segmentos das escolas municipais, além dos representantes do Conselho do Fundef e do Sindicato dos Professores participam desde a validação e aplicação dos instrumentais, discussão analítica, divulgação e uso dos resultados pela comunidade escolar.

Resumo da Experiência

Igrejinha – RS

Categorias trabalhadas: infra-estrutura, equipe diretiva, equipe pedagógica, secretaria, biblioteca, vigia, limpeza, CPM, professores, alunos, projeto político pedagógico, ações complementares, auto-avaliação; Departamento Pedagógico, serviços do Centro de Atendimento Escolar-CAE, departamento administrativo, aspectos gerais/liderança (gestão de pessoas, gestão de serviços, gestão financeira), ações complementares, eventos, gestora da secretaria.

Resultados: os resultados da avaliação estão ligados com os processos de decisão e de planejamento sistemático e contínuo.

Resumo da Experiência

Joinville – SC

Núcleo de Apoio Pedagógico: contribuindo para o acesso, permanência e sucesso de alunos com necessidades educacionais na rede regular de ensino

O projeto iniciou em 1998, tendo como ponto de partida o fracasso escolar, patenteadado pelas taxas de reprovação de 15% e 16%, respectivamente, nas séries iniciais e finais do ensino fundamental e das taxas de 1,2 e 2,6% de afastamento por abandono, em 1997. Os NAPEs tem como público alvo os discentes portadores de necessidades educativas especiais e casos de alunos com dificuldades de aprendizagem, desde que a escola tenha esgotado todos os seus recursos.

Resumo da Experiência

Joinville – SC

Nos núcleos há atendimento multiprofissional: pedagogos, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e especialistas em psicomotricidade. Trabalho conjunto entre as Secretarias de Educação e de Saúde.

Resultados: as taxas de reprovação, em 1998, caíram para 4 e 8% nas séries iniciais e finais da educação compulsória, embora depois tenham subido para 7 e 10% em 1999. Em 2000-04 estes indicadores têm se estabilizado em torno de 6,3 e 7,4%, respectivamente. O abandono tem se reduzido, chegando a 0,6 e 0,3%, também para as séries iniciais e finais do ensino fundamental. A distorção idade-série corre uma linha descendente, tendo o seu valor diminuído para 8,2 e 16,0% em 2004 (13,8 e 26,3 em 2000).

Resumo da Experiência

Ponta Grossa – PR

Desatando nós: para uma política educacional de acesso, permanência e sucesso escolar

A experiência foi desenhada em 2005, a partir do diagnóstico administrativo-financeiro e pedagógico da gestão educacional anterior, alvo de denúncias relativas a possíveis desvios de verbas e uma certa insatisfação, particularmente entre gestores escolares.

A secretaria desenvolveu um Plano de Gestão definindo três eixos estratégicos: um no âmbito da gestão administrativa, outro na gestão financeira e o terceiro na gestão pedagógica ou dos processos de ensino-aprendizagem.

Resumo da Experiência

Ponta Grossa – PR

Dentre as metas internas estão: decisões colegiadas; critérios técnicos para composição da equipe da SME; autonomia dos diferentes setores da SME; sistemática de circulação de informações oficiais; redefinição das atribuições de cada setor; avaliação interna e externa; fortalecimento do processo de formação contínua; clareza quanto às diretrizes da política educacional; regulamento das Eleições de Diretores. Meta externa: criação de uma Ouvidoria.

Resultados: valorização do aspecto técnico da gestão educacional, refletindo-se na política de pessoal através da ênfase na formação continuada e à profissionalização do serviço.

Resumo da Experiência

Rio Branco – AC

Matrícula Cidadã

Em 2004, a secretaria assumiu a proposta de gestão compartilhada da rede pública de ensino da capital com o Estado, promovendo o reordenamento do atendimento da rede pública de ensino - municipal e estadual - no município, com vistas a ampliar a oferta de vagas na educação básica através da otimização dos espaços escolares.

O principal antecedente da experiência foi a pressão pela universalização das matrículas na rede pública de ensino onde havia uma péssima distribuição entre oferta e demanda nas duas redes de ensino.

Resumo da Experiência

Rio Branco – AC

Resultados: O número de matrículas na Educação Infantil tem aumentado a cada ano na rede Municipal. De 2004 para 2005 aumentou 19,8% e de 2005 para 2006, 12,8%. No Ensino Fundamental regular de 1^a à 4^a séries na rede Municipal houve, num primeiro momento, uma redução de matrículas iniciais de 6,4%, de 2004 para 2005 e, posteriormente, um crescimento de 5% de 2005 para 2006. E houve melhor controle e organização do fluxo escolar dos alunos, articulação entre as escolas e os diferentes segmentos da Educação Básica, favorecendo acompanhamento do desempenho escolar.

Resumo da Experiência

São Gabriel do Oeste – MS

Formação Continuada dos Profissionais da Educação

A iniciativa teve início em 2000 buscando responder o alto índice de repetência dos alunos (em torno de 30%) e a percepção da insatisfação dos professores da rede, devido ao atraso de quatro meses do pagamento de seus salários, além de problemas na sua lotação nas escolas municipais que até então não se pautava por critérios claros e impessoais, incrementando a insatisfação do corpo docente. A partir desse diagnóstico, a SEMEC decidiu desenvolver uma política de intervenção na melhoria da qualidade do ensino que simultaneamente valorizasse esses profissionais, proporcionando-lhes *“momentos de estudos e capacitação”*.

Resumo da Experiência

São Gabriel do Oeste – MS

Desta forma, deu início a formação continuada, viabilizando o atendimento de profissionais de todas as redes (estadual, municipal e privada) com encontros mensais.

Resultados: os índices de aprovação e reprovação do município demonstram que houve uma acentuada queda no percentual de reprovação. O avanço sugerido pode ser evidenciado na queda da taxa de reprovação que estava 30%, em 2000, e caiu para 15%, em 2005.

O mesmo movimento de melhoria é observado na taxa de aprovação que sai de 70% em 2000, chegando a quase 85%, em 2005.

São Mateus - ES

PREFES: Programa de regularização do fluxo escolar 5a a 8a série do ensino fundamental

Em 2003 o percentual de defasagem série x idade no EF era na ordem de 54%. Da 1^a à 4^a séries existiam, 23,66% de crianças com dois anos e mais de defasagem idade x série e de 5^a à 8^a série 54,88%. Também passou a ser preocupante o índice de evasão nas séries finais do EF representado por 13,43% da clientela no ano de 2000. Surge então como alternativa o PREFES implantado nas escolas beneficiando os alunos com dois anos ou mais de defasagem matriculados de 5^a à 8^a série do Ensino Fundamental. Com meta para regularizar em 85% o fluxo escolar de 5^a a 8^a série até o ano de 2008.

Resumo da Experiência

São Mateus – ES

Os grandes diferenciais do Programa são: o acompanhamento e avaliação dos alunos, o controle de leituras dos alunos e a elaboração do material didático próprio.

Resultados: alguns alunos oriundos do programa estão sendo acompanhados no Ensino Médio e estão tendo desempenho satisfatório. Os alunos que concluíram a 8ª série em 2005, 50,8% têm idade entre 13 e 14 anos. A matrícula de 2006 já apresenta um índice reduzido de 21,8%. A evasão escolar de 5ª à 8ª série que em 2000 era de 13,43% em 2005 foi de 3,86%. O índice de aprovação passou de 71,7%, em 2000, para 80,49% em 2005. A defasagem série–idade tem reduzido significativamente no Ensino Fundamental: de 1ª à 4ª série passou de 37,07% para 14,14%, de 5ª a 8ª passou de 54,88% para 31,97%.

Entre os impactos já percebidos após a implementação do programa encontram-se a redução da quantidade de alunos defasados, o aumento de vagas para o ensino fundamental, o acesso e permanência na escola.

Resumo da Experiência

Sobral – CE

A política de alfabetização como estratégia para a elevação do desempenho escolar nas séries iniciais do ensino fundamental

Iniciou em 2000, quando foi detectado por meio de uma avaliação externa que 70% dos alunos de 2ª série, 40 % dos alunos de 3ª série e 22% dos alunos de 4ª eram analfabetos.

Diante deste diagnóstico, foi definida como prioridade a alfabetização de crianças de 06 e 07 anos.

Resumo da Experiência

Sobral – CE

Para viabilizar este objetivo, foram definidos dois eixos estratégicos: no âmbito da gestão escolar e educacional como um todo, e outro no que concerne à gestão pedagógica ou dos processos de ensino-aprendizagem: autonomia da gestão escolar; seleção pública de diretores; ampliação do ensino fundamental para 9 anos; prêmio Escola Alfabetizadora e avaliação externa.

Resultados: A análise dos resultados da Avaliação Externa ao longo dos anos em que a experiência vem sendo implementada mostrou melhoras significativas na alfabetização, conforme gráficos a seguir.

Resumo da Experiência

Três Passos – RS

Programa semeando educação e saúde na agricultura familiar

O Programa constitui, antes de tudo, uma resposta de curto, médio e longo prazo à crise do próprio setor da produção familiar rural, que constitui a base da economia do Município. Com a queda da produtividade da soja, a população jovem passou a emigrar, seletivamente, para a área urbana, promovendo o desfalque no campo, até hoje constatado.

Resumo da Experiência

Três Passos – RS

Em 1998 a Administração Municipal lançou o projeto citado, unindo os esforços das Secretarias de Educação, de Saúde e de Agricultura em torno de quatro (atualmente cinco) escolas rurais, localizadas em diferentes distritos, de modo que elas se tornassem focos irradiadores de extensão rural e de melhoria das condições sócio-educacionais da população camponesa, capazes de favorecer a permanência no campo, dos jovens e de suas famílias.

Para cada escola pólo, foi designado um técnico agrícola que trabalha com turmas de 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental através da “Pedagogia da Alternância”.

Resultados: taxas de reprovação e de afastamento por abandono diminuíram.